

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CUIDADO INTEGRAL COM
A PELE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA**

KAREN CRISTINA DANIEL

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS
COM ÚLCERA VENOSA: uma revisão integrativa**

**Porto Alegre
2016**

KAREN CRISTINA DANIEL

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS
COM ÚLCERA VENOSA: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista no Cuidado Integral com a Pele no Âmbito da Atenção Básica, realizado na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof^o Me Potiguara de Oliveira Paz

**Porto Alegre
2016**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS COM ÚLCERA VENOSA: uma revisão integrativa

HEALTH EDUCATION AND NURSING CARE TO USERS WITH VARICOSE ULCER: an integrative review

EDUCACIÓN PARA LA SALUD Y CUIDADO DE ENFERMEÍRA A LOS USUARIOS CON ÚLCERA VARICOSA: una revisión integradora

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica sobre educação em saúde e cuidado de enfermagem a usuários com úlcera venosa. **Método:** Revisão integrativa com busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e *Scientific Electronic Library Online*, entre os anos 2006-2016. **Resultados:** foram incluídos cinco artigos para a discussão e utilizada análise de conteúdo temática, gerando duas temáticas: “A utilização da educação em saúde” explicita a utilização de cartilhas, grupos de educação, desenvolvendo ações para orientar a população e evitar recidivas; “Cuidado de enfermagem aos usuários acometidos de úlcera venosa” aborda o cuidado direto a lesão e discute sobre os possíveis tratamentos. **Conclusão:** a educação em saúde nos cuidados às úlceras venosas ressalta a qualidade de vida dos usuários, buscando possíveis fatores que potencializem a cicatrização e fortaleçam o vínculo entre usuários e serviços de saúde.

Descritores: úlcera venosa, educação em saúde, cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific production on health education and nursing care to users with varicose ulcer. **Method:** integrative review to search in databases Biblioteca Virtual em Saúde and *Scientific Electronic Library Online*, between the years 2006-2016. **Results:** the study included five articles for the discussion and used to thematic content analysis, generating two thematic: “The use of health education” explain the use of booklets,

*educational groups, developing actions to guide the population and prevent recurrence; “Nursing care to affected users of varicose ulcer” cover the direct care to injury and discussing the possible treatments. **Conclusions:** health education in care for varicose ulcer highlight quality of life of users, seeking possible factors that enhance cicatrization and strengthen the link between users and health services.*

Descriptors: *varicose ulcer; health education; nursing care.*

RESUMEN

Objetivo: *analizar la producción científica sobre educación para la salud y cuidado de enfermería a los usuarios con úlcera varicosa. **Método:** revisión integradora con la búsqueda en las bases de datos Biblioteca Virtual em Saúde y Scientific Electronic Library Online, entre los años 2006-2016. **Resultados:** se incluyeron cinco artículos para la discusión y utilizaron análisis de contenido temática, generando dos temas: “El uso de la educación para la salud” explícita el uso de folletos, grupos educativos, desarrollando acciones para orientar a la población y evitar recidivas; “Cuidados de enfermería a los usuarios afectados de úlcera varicosa” abarca el cuidado directo a la lesión y discute los posibles tratamientos. **Conclusion:** la educación para la salud en el cuidado de las úlcera varicosa resalta la calidad de vida de los usuarios, buscando posibles factores que mejoran la cicatrización y fortalecen el enlace entre usuarios y servicios de salud.*

Descritores: *úlceras varicosas; educación en salud; atención de enfermeira.*

INTRODUÇÃO

As tecnologias leves com o enfoque na prevenção contempla a educação em saúde com base no diálogo, em que representa a não imposição ou disputa de ideias, mas envolve a reciprocidade apesar das diferenças e o respeito diante de um posicionamento diferente ou uma opinião antagonista, “um fala com o outro, buscando ouvir, na diferença, a

complementaridade⁽¹⁾. O exercício de ouvir requer alteridade no diálogo, uma prática necessária na atenção em saúde no cuidado aos usuários com úlcera venosa.

A úlcera venosa é um problema de saúde pública relevante, tendo em vista que acomete a população acima dos 65 anos, atingindo mais as mulheres, além da dificuldade de cicatrização, existem possibilidades de recidivas das lesões de pele, o que acarreta grande dependência dos serviços de saúde. Acometem as extremidades dos membros inferiores, sendo sua causa geralmente relacionada ao sistema vascular com dificuldade do retorno venoso pela falta de oxigenação nos tecidos e na pele. As úlceras venosas representam a maioria das úlceras nos membros inferiores, são consideradas como a complicação mais grave da insuficiência venosa crônica passíveis de prevenção⁽²⁾.

Em decorrência da dificuldade cardíaca e a impossibilidade do retorno venoso ocorre estagnação do sangue, esse processo de maneira prolongada pode resultar no surgimento de varizes primárias, decorrente da pressão venosa aumentada e da diminuição do retorno do fluxo de sangue por diversos motivos como trombose profunda, anomalias valvulares venosas, entre outras causas capazes de interferir no retorno do sangue nos membros inferiores, em longo prazo esse processo pode gerar uma úlcera venosa crônica⁽³⁾.

Nessa perspectiva, as úlceras venosas são causadas pela dificuldade de oxigenação tecidual decorrente da incompetência das válvulas do sistema venoso. Podem ocorrer devido à obstrução do retorno venoso ou refluxo do sangue venoso, ocasionando hipertensão venosa que leva ao edema e lipodermatoesclerose, comuns nas pessoas com insuficiência venosa⁽⁴⁾.

As úlceras venosas apresentam ao exame físico do membro acometido alterações eczematosas com eritema, descamação, prurido e exsudato. As características das úlceras venosas são feridas de forma irregular com bordas bem definidas e comumente com exsudato amarelado. A região predominante deste tipo de úlcera é a porção distal dos membros inferiores, principalmente na região do maléolo medial⁽⁴⁾.

Quando surge a ferida no usuário surgem também grande dificuldade de locomoção e a presença da dor, a lesão passa a apresentar exsudato e odor, afetando a autoestima e comprometendo suas relações interpessoais. Muitas vezes, o usuário apresenta frustração relacionada ao tratamento, pois algumas lesões de úlceras venosas podem levar meses ou até anos para cicatrizar⁽⁵⁾.

As condições de saúde como diabetes mellitus, má circulação, estado nutricional precário, imunodeficiência influenciam no tratamento e na permanência da úlcera venosa e também contribuem para processos de recidiva da abertura da lesão de pele a presença de infecção e tecido necrótico, sendo necessário a realização do desbridamento e higiene da lesão⁽⁶⁾.

A úlcera venosa crônica de membros inferiores torna-se desgastante para os usuários e seus familiares, deteriorando a qualidade de vida e sua produtividade. Entre as medidas terapêuticas descrita na literatura a prevenção, o diagnóstico precoce e a educação em saúde sobre os cuidados necessários com as úlceras venosas são as etapas primordiais para o tratamento dos usuários, minimizando as sequelas físicas e psicológicas de uma lesão em membros inferiores⁽⁷⁾.

O grande enfoque da educação em saúde na atenção primária é fortalecer o conhecimento dos usuários e familiares, bem como na adesão ao tratamento, compreendendo todos os aspectos que norteiam a convivência e a vida de uma pessoa com úlcera venosa. Sendo necessário aos usuários se adaptarem à sua condição de saúde, por meio de novas habilidades, conhecimento sobre a enfermidade e aprendizagem quanto ao cuidado da lesão⁽⁸⁾.

Cabe destacar a importância dos profissionais de saúde de considerar os diferentes aspectos existentes no processo de convivência com a úlcera venosa, como as dimensões emocionais, psicológicas, econômicas e sociais envolvidas no processo saúde-doença-cuidado com o usuário e sua família⁽⁹⁾.

Sob outro enfoque, muitos enfermeiros ainda estabelecem o cuidado mantendo a assistência com maior ênfase apenas na doença, tendo dificuldade de desenvolver a integralidade do cuidado dentro de seu processo de trabalho na atenção primária, atuando com a prevenção, a promoção da saúde e a educação dos usuários no sentido de propiciar um cuidado eficaz⁽¹⁰⁾.

A motivação em construir o estudo decorre do cuidado a uma usuária com recidivas de úlcera venosa, a partir da realização da visita domiciliar da equipe de saúde na atenção primária foi observada a situação social de sua realidade, buscando o motivo da dificuldade em desenvolver seu autocuidado. No seu domicílio refletia aspectos de isolamento social, falta de higiene, seus únicos companheiros eram seus vinte gatos, notando-se que a usuária é acumuladora de objetos. A intenção de realizar as visitas domiciliares era de fortalecer a educação em saúde da usuária no cuidado de sua lesão no contexto onde vive, tendo a finalidade de conhecer sua realidade e auxiliar, de uma forma mais acessível, a cura da lesão. O vínculo com a usuária e as visitas domiciliares trazem o enfoque da educação em saúde, a partir de um processo de conscientização, buscando melhorar a qualidade de vida da usuária.

Analisando a educação em saúde dentro da atenção primária com o enfoque no cuidado de enfermagem aos usuários com úlcera venosa formula-se a questão norteadora: como é realizada a educação em saúde e o cuidado de enfermagem a usuários com úlcera venosa em produções científicas?

O objetivo do estudo é analisar a produção científica sobre a educação em saúde e cuidado de enfermagem a usuários acometidos de úlcera venosa.

A intenção é estudar a educação em saúde, trazendo subsídios para a prática do enfermeiro e estratégias de fortalecimento da assistência de enfermagem.

MÉTODOS

A revisão integrativa é um método com finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. O pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular⁽¹¹⁾.

A variedade na composição da amostra da revisão integrativa em conjunção com a multiplicidade de finalidades desse método proporciona como resultado um quadro completo de conceitos complexos, de teorias ou problemas relativos ao cuidado na saúde, relevantes para a enfermagem⁽¹²⁾.

A revisão integrativa é constituída por seis etapas: a elaboração da questão de pesquisa; a busca na literatura e definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; a definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; a avaliação dos estudos incluídos; a interpretação dos resultados; e, a apresentação da revisão e síntese do conhecimento⁽¹²⁾.

Acredita-se que esse modelo de revisão seja uma ferramenta fundamental no processo de comunicação dos resultados de pesquisa, pois possibilita síntese do conhecimento já produzido e fornece subsídios para a melhoria da assistência à saúde.

Na primeira etapa: ocorre a identificação do tema e a seleção da questão de pesquisa, representada pela pergunta: “Como é realizada a educação em saúde no cuidado de enfermagem a usuários com úlcera venosa em produções científicas? ”

Na segunda etapa: ocorre o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca nas bases de dados. Os critérios de inclusão foram estudos relacionados à úlcera venosa, educação em saúde, e cuidados de enfermagem, estudos de 2006 a 2016 nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão têm-se as publicações antes de

2006, teses e dissertações e estudos que não sejam referentes à educação e saúde e cuidados de enfermagem, no caso de encontrar estudos repetidos apenas um foi incluído.

Na terceira etapa: nos artigos selecionados foram extraídas informações sobre como é realizada a educação em saúde no cuidado de enfermagem a usuários acometidos de úlcera venosa.

Na quarta etapa: tendo o pressuposto da utilização dos critérios de inclusão a coleta das produções científicas ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como na biblioteca digital *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, a busca foi realizada, em agosto de 2016, com os descritores “úlcera venosa”, “educação em saúde” e “cuidados de enfermagem” na BVS, utilizando o operador booleano *AND*, totalizando 28 estudos. Utilizando os critérios estabelecidos foram descartados 14 estudos, sendo selecionados 14 estudos para a leitura completa dos títulos e resumos, em seguida foram descartados cinco estudos, totalizando nove estudos selecionados para a leitura completa dos textos. Na *SciELO*, não foram encontrados resultados, sendo a busca realizada apenas com o descritor “úlcera venosa”, totalizando 11 estudos, com base nos critérios estabelecidos foram descartados cinco estudos e selecionados seis para a leitura completa dos textos. Nas duas bases de dados escolhidas foram selecionados 15 artigos para leitura completa dos textos e registrados em ficha individual. Do total de artigos selecionados para leitura completa dos textos, teve-se o enfoque de priorizar os artigos que abordassem a formulação de um conhecimento relacionada à pergunta norteadora e ao objetivo.

Na quinta etapa: a interpretação dos resultados ocorreu pela discussão e análise dos artigos, enfocando a educação em saúde e o cuidado de enfermagem a usuários com úlceras venosas. Após a etapa completa da leitura dos textos foram descartados 10 estudos. Para constituição da revisão integrativa foram selecionados cinco estudos.

Na sexta etapa: a apresentação da revisão e síntese do conhecimento, constituída a partir da tabulação dos artigos selecionados, identificando e discutindo a prática da educação em saúde e cuidado aos usuários com úlcera venosa.

A análise dos dados deu-se com base na análise de conteúdo temática⁽¹³⁾ e constituiu-se em pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. Na pré-análise deu-se a leitura flutuante dos artigos na íntegra, tendo como objetivo analisar as produções científicas sobre a educação em saúde no cuidado de enfermagem a usuários acometidos de úlcera venosa. A exploração do material consiste no processo de organização dos resultados, a partir da elaboração de ficha individual para cada artigo incluído. No tratamento e interpretação dos resultados foram construídas as categorias temáticas geradas do *corpus* teórico, no intuito de contribuir com interpretações de novos conhecimentos a partir das ideias dos autores estudados.

As temáticas que emergiram na análise foram: “A utilização da educação em saúde”; “Cuidado de enfermagem aos usuários acometidos de úlcera venosa”.

Em relação aos aspectos éticos foi respeitada a prioridade intelectual de autoria das publicações consultadas quanto ao conteúdo e autoria, considerando a legislação de direitos autorais⁽¹⁴⁾.

RESULTADOS

Os artigos foram numerados de acordo com ordem de busca nas bases de dados. Os estudos publicados trouxeram informações sobre úlceras venosas, educação em saúde e cuidados de enfermagem no período estudado, foram incluídos cinco artigos, sendo um estudo do ano de 2009, um de 2011, um de 2013 e dois de 2016.

Dentre as bases científicas, três publicações disponibilizadas pela BVS, e duas publicações pela *SciELO*, que foram ao encontro do propósito desse estudo e utilizando descritores pesquisados.

A apresentação dos resultados permitiu identificar as principais peculiaridades de cada artigo e suas contribuições sobre os cuidados de enfermagem e orientações sobre úlceras venosas. O quadro 1 mostra o delineamento metodológico que deu origem ao conhecimento sobre a educação em saúde no cuidado de enfermagem a usuários com úlceras venosas.

Estudos	Metodologia	Educação em saúde
1 ⁽¹⁵⁾	Coorte	Elaboração de protocolos e diretrizes pelos serviços de saúde no cuidado das úlceras venosas, de forma contextualizada, na realidade histórica e social da comunidade na intenção de evitar recidivas nos usuários.
2 ⁽¹⁶⁾	Revisão bibliográfica	O estudo enfoca na importância dos profissionais de saúde utilizar a educação em saúde com tecnologias no cuidado das úlceras venosas, preocupado com o custo do tratamento e a qualidade de vida. As tecnologias descritas são escalas para a avaliação da cicatrização da lesão.
3 ⁽¹⁷⁾	Estudo metodológico, validação de uma cartilha	Utilização de tecnologias educativas impressas, como manuais, folhetos, folders, livretos, álbum seriado e cartilhas, para informação e sensibilização da população, podendo abrir caminhos novos para a promoção da saúde por meio da participação da população, numa construção compartilhada de conhecimentos, salientando orientações verbais, servindo como guia em casos de dúvidas e auxiliando as tomadas de decisão na realização dos cuidados de enfermagem.
4 ⁽¹⁸⁾	Descritivo transversal	A educação em saúde contempla ações e atitudes que motivam a transformação das práticas vividas e favorecem o autocuidado através do fortalecimento de vínculo, promovendo melhoria significativa na qualidade de vidas dos usuários e sua família.
5 ⁽¹⁹⁾	Descritivo transversal	O enfermeiro deve elaborar um planejamento às necessidades de cuidado dos usuários, visando à educação em saúde como uma ferramenta de cuidado.

Quadro 1- Delineamento metodológico dos artigos pesquisados.

Fonte: Dados da pesquisa

A seguir, o quadro 2 apresenta as contribuições dos artigos, abordando seus enfoques e orientações quanto a educação em saúde no cuidado de enfermagem a usuários com úlceras venosas.

Estudos	Contribuições
1 ⁽¹⁵⁾	A taxa de recidiva de úlcera venosa foi elevada e as principais medidas de educação em saúde em úlcera venosa aplicadas em conjunto com os usuários pela conscientização do uso de meia de compressão, de praticar repouso e aplicar creme hidratante. A utilização de uma dessas medidas, isoladamente, não produziu o resultado desejado.
2 ⁽¹⁶⁾	As pesquisas mensuram os menores gastos, os tratamentos menos onerosos e quais os melhores tratamentos. Um profissional especializado com conhecimento e treinamento para a realização do cuidado com qualquer tipo de particularidade de lesões, agudas e crônicas, possui condições de promover um nível de saúde individual e coletiva dos usuários, tendo na atuação profissional a procura pelo embasamento científico.
3 ⁽¹⁷⁾	A realização deste estudo possibilitou apresentar um processo de construção e validação de material educativo, fundamentado na relação entre as necessidades das pessoas com úlcera venosa e o conhecimento científico sobre o tema.
4 ⁽¹⁸⁾	A pesquisa agrega conhecimento sobre a realidade vivenciada por acometidos de úlcera venosa quanto aos aspectos clínicos e as orientações na realização do curativo. Também se refere ao conhecimento do usuário sobre o que ele considera importante para cicatrização de sua lesão.
5 ⁽¹⁹⁾	Houve a associação entre as úlceras com a presença da insuficiência venosa, da hipertensão e da obesidade como potenciais fatores que influenciam e agravam a situação dos usuários com úlcera venosa de perna. Ressalta-se a importância do enfermeiro na elaboração de um planejamento adequado às necessidades de cuidados dos usuários, visando à melhoria de suas condições de saúde, de acordo com sua realidade.

Quadro 2 - Contribuições dos artigos pesquisados.

Fonte: Dados da pesquisa

DISCUSSÃO

Nos cinco artigos selecionados as leituras realizadas para a construção da análise tinham o enfoque de responder à questão norteadora e contemplar o objetivo do estudo, sendo identificadas as orientações realizadas para educação e saúde e os cuidados com a úlcera venosa.

Observou-se que em alguns estudos^(15, 18-19) a maioria dos usuários acometidos de úlcera venosa eram mulheres, com baixo nível sócio econômico, pouca escolaridade, solteiras ou viúvas em processo de isolamento social, com a presença de recidivas durante o tratamento pela dificuldade das usuárias e suas famílias realizarem a manutenção do cuidado, outro agravante foi a ausência do desenvolvimento de ações de educação em saúde para contribuir com uma possível mudança no comportamento dos usuários frente a sua saúde e ao seu autocuidado.

A utilização da educação em saúde

A temática sobre educação em saúde explicita a maneira como foram apresentados nos estudos, utilizando a formulação de cartilha, de grupos de educação, do desenvolvimento de ações voltadas para orientar a população com úlceras venosas e suas recidivas, bem como foi identificada a necessidade dos profissionais de saúde estarem seguros quanto às orientações e cuidados^(16, 17).

A utilização da educação pelos enfermeiros tem a intenção de favorecer que os usuários conheçam um pouco mais sobre si, não apenas com o enfoque na doença, ou na úlcera venosa propriamente dita, mas na possibilidade de promover saúde dentro da realidade dos usuários, utilizando um olhar com exequibilidade que representa aquilo é possível e acessível aos usuários acometidos de úlcera venosa e sua família como colaboradora do cuidado.

Além disso, o tratamento das úlceras venosas necessita de acompanhamento multidisciplinar, envolvendo ações de várias profissões como médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas e assistentes sociais. Dessa forma, objetiva-se corrigir o motivo subjacente da ulceração e solucionar os fatores que a acentuam como: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade entre outras doenças. Orientações sobre como

higienizar uma úlcera venosa e ressaltar a importância do cuidado, pois a falta de higiene é indicador de recidivas e representa grande dificuldade no processo de cura⁽²⁰⁾.

Os familiares, os enfermeiros e equipe de enfermagem, e principalmente os acometidos de úlceras venosas precisam estar cientes dos cuidados necessários para o sucesso do tratamento, sendo importante a este sucesso que ações educativas da equipe de enfermagem que contemplem a orientação e a pesquisa na busca de conhecimento sobre os tratamentos necessários para se ter êxito na cura das lesões de pele, bem como que sejam discutidos com os familiares e usuários de maneira clara e acolhedora para que compreendam a importância do cuidado⁽¹⁶⁻¹⁷⁾.

O processo educativo em saúde é um instrumento de socialização de conhecimento, de promoção da saúde e de prevenção de doenças, principalmente no contexto das doenças crônicas. Dentre os profissionais de saúde envolvidos no uso de ações de caráter educativo, os enfermeiros são constantemente desafiados a buscar opções que lhes ofereçam suporte para atuarem junto às pessoas, às famílias e às comunidades, tendo as tecnologias educativas como fortes aliadas nesse processo. Todavia, para os enfermeiros utilizarem as ferramentas de educação de modo eficaz é preciso capacitação e que os instrumentos sejam desenvolvidos e validados⁽¹⁷⁾.

Dessa maneira, ações educativas tendo como instrumentos a elaboração de cartilhas e a realização de grupos, tem grande sucesso para a orientar e educar tanto os profissionais de saúde como os usuários e familiares, a cartilha é relevante pois se trata de tecnologia educativa para atividades de educação em saúde, no intuito de motivar os usuários e familiares na manutenção de boas práticas de cuidado com as úlceras venosas, podendo ser utilizada por enfermeiros, médicos, nutricionistas e outros profissionais envolvidos no cuidado com pessoas acometidos com úlceras venosas. Os grupos de educação fortalecem o diálogo e o vínculo, um espaço necessário para os usuários expor os seus sentimentos,

angustias, dúvidas quanto ao tratamento e as mudanças que uma lesão de pele pode causar em suas vidas^(17, 18).

Pode parecer simples, mas as ações de educação são muito valoradas dentro da atenção primária, uma vez que podem ser realizadas com muito pouco recurso, mas que são capazes de evitar recidivas desnecessárias e propiciam a aproximação entre serviço de saúde e comunidade.

Cuidado de enfermagem aos usuários acometidos de úlcera venosa

Reconhece-se que a temática anterior sobre educação em saúde está incluída dentro do cuidado de enfermagem, mas nesta segunda temática o enfoque é o cuidado direto a lesão, discutindo os tratamentos descritos nos estudos incluídos.

Na prática clínica, o enfermeiro planeja, executa e avalia a assistência de enfermagem ao usuário com lesões de pele, adotando aspectos filosóficos, técnicos e científicos, usando uma metodologia assistencial sistematizada em diferentes contextos e complexidades do sistema de saúde^(16, 18). O cuidado clínico de enfermagem aos usuários acometidos de úlcera venosa permeia vários aspectos. O profissional realiza a coleta de um breve histórico, detendo-se nas características relacionadas aos membros inferiores, realiza anamnese e exame físico. Após detectar os possíveis problemas traça-se um plano de intervenções e posteriormente analisa os resultados de suas ações^(15, 16).

Os objetivos prioritários dos enfermeiros que cuidam de úlceras venosas são: cicatrização efetiva da lesão, prevenção de possíveis complicações, orientação para o autocuidado e redução das recidivas⁽¹⁵⁻¹⁹⁾.

Nesse sentido, existem escalas utilizadas no cotidiano dos enfermeiros que são ferramentas para contribuir na avaliação e na eficácia de um tratamento, ou que mensuram o risco de um usuário adquirir úlcera venosa, além de outras escalas que avaliam as lesões de pele e mensuram a cicatrização, todos estes instrumentos possuem um ponto importante e em

comum, que é a busca da enfermagem em concretizar-se como ciência e enquadrar seu conhecimento dentro de uma área baseada em evidência, representando achados sólidos e tangíveis, passíveis de aferir, comparar e associar significância a determinados fenômenos em diferentes contextos⁽¹⁶⁾.

A prevenção das úlceras venosas e/ou a precaução de possíveis complicações durante o tratamento precisam estar contemplados no planejamento de enfermagem, um processo que requer vínculo e demanda esforço dos enfermeiros e equipe de enfermagem para a continuidade e manutenção do cuidado com acolhimento^(15, 16, 18). Desse modo, o enfermeiro tem capacidade para orientar os usuários no cuidado e no tratamento das úlceras venosas para ajudar e acelerar o processo de cicatrização, sendo importante observar o estado nutricional, pois a desnutrição e o déficit proteico altera a regeneração dos tecidos, o processo inflamatório e a imunidade, diminuindo a capacidade de recuperação da lesão de pele^(16, 18).

Os curativos das úlceras venosas envolvem limpeza, desbridamento e escolha de coberturas, com o objetivo de acelerar o processo de cicatrização da ferida, prevenindo a colonização e o surgimento de infecções na lesão de pele. O intervalo de troca dos curativos depende do tipo de cobertura escolhida e do potencial de oxigenação dos tecidos locais na saturação da lesão, sendo importante que a realização do curativo seja acompanhada por pessoas capacitadas, para que ocorra uma apropriada avaliação do processo de cicatrização que envolve avaliação do exsudato, presença ou ausência de infecção, capacidade de absorção do curativo utilizado e a correta escolha da cobertura⁽²¹⁾.

Também acrescentam os artigos selecionados que o uso de terapia compressiva acelera o processo cicatricial e reduz o percentual de recidivas, no entanto seu uso deve ser sempre acompanhado por enfermeiros qualificados para que apresente resultados favoráveis⁽¹⁵⁻¹⁸⁾.

Diante de um tratamento longo e oneroso, os acometidos de úlcera venosa dependem dos serviços de saúde para que lhes forneçam, através de profissionais capacitados e centros

especializados, materiais adequados e orientações para o cuidado das feridas. Muitas vezes, devido à carência de materiais na rede de atenção à saúde, os usuários precisam adaptar a realização do cuidado de acordo com os materiais disponíveis para a realização do curativo, tendo prioridade a limpeza da lesão e escolha de melhores produtos⁽¹⁶⁾.

A higiene da úlcera venosa deve ser realizada com soro fisiológico ou água potável. Em seguida, deve ser avaliada a presença de tecidos desvitalizados, característica de exsudato e presença de sinais de inflamação. Para os tecidos desvitalizados, é necessário realizar desbridamento que consiste na retirada de tecidos desvitalizados e necrosados. São numerosos os materiais disponíveis para tratamento de feridas, todavia existem recomendações específicas relacionadas à troca e técnica de aplicação, o que limita a utilização dos mesmos por pessoas não devidamente treinadas⁽²²⁾.

Os tratamentos dos usuários acometidos de úlceras venosas incluem a melhoria dos sintomas, o controle da dor, a redução do edema, cicatrização das úlceras e prevenção de sua recorrência. Outra alternativa importante é a terapia compressiva que favorece o retorno venoso ao coração, do sangue estagnado nos vasos, restaurando a competência valvular e impedindo o refluxo das veias perfurantes incompetentes, podendo ser sob a forma de meias de compressão ou sistemas de bandagens de compressão, elásticos e inelásticos⁽²³⁾.

O enfermeiro tem um grande papel de ensinar os usuários e os seus familiares a técnica limpa para troca e realização do curativo, orientar quais os produtos necessários para favorecer a cicatrização, orientação sobre o autocuidado, prevenção de complicações e redução de recidivas. Apesar de todas as contribuições, questiona-se se na atenção primária em saúde o enfermeiro está realmente presente nas salas de curativo, ou delega o cuidado ao técnico ou auxiliar de enfermagem ou a outro profissional? Ressalta-se a importância do enfermeiro na realização do cuidado aos usuários com lesões de pele dentro e fora das salas de curativo, mas sabe-se que este profissional possui também outras responsabilidades e

atribuições, as quais no cotidiano preenchem sua carga horária de trabalho e muitas vezes inviabilizam sua presença na realização do cuidado direto.

CONCLUSÃO

Durante a realização do estudo foi possível aprofundar conhecimento e perceber a importância da educação em saúde e dos cuidados de enfermagem às úlceras venosas, tendo a finalidade da preocupação com o sucesso da cicatrização e prevenir recidivas.

Ressalta-se a importância da presença do enfermeiro na sala de curativos, bem como o conhecimento destes profissionais sobre as úlceras venosas, suas características e tratamentos, buscando atuar junto aos usuários acometidos, utilizando a educação em saúde como estratégia que colabora na conscientização e na prevenção para que não haja recidivas, a fim de que os usuários acometidos de úlceras venosas tenham suas dúvidas sanadas sobre os cuidados necessários para o sucesso da cicatrização da lesão.

A temática sobre a utilização da educação em saúde abordou a capacidade dos profissionais de enfermagem orientarem o cuidado com as úlceras venosas com enfoque na educação e saúde, utilizando recursos que favoreçam o diálogo e o vínculo, por meio de cartazes, grupos e cartilhas no intuito de que os usuários se apropriem das ações de cuidado.

Os enfermeiros têm capacidade para orientar os usuários no cuidado e no tratamento das úlceras venosas para ajudar e acelerar o processo de cicatrização, com a avaliação de curativos necessários conforme a lesão.

Este estudo tem a finalidade de salientar o valor da educação em saúde nos cuidados com as úlceras venosas, observa-se a importância de estudos que ressaltem melhorar a qualidade de vida dos usuários acometidos por úlceras venosas, buscando aprofundar e comparar diferentes contextos de cuidado, possíveis fatores que potencializem a cicatrização e fortaleçam o vínculo entre usuários e serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Kleba ME, Colliselli L, Dutra AT, Müller ES. Trilha interpretativa como estratégia de educação em saúde: potencial para o trabalho multiprofissional e intersetorial. *Interface*. 2015;20(56):217-26.
2. Dias TYAF, Costa IKF, Melo MDM, Torres SMSGSO, Maia EMC, Torres GV. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com e sem úlcera venosa. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2014;22(4):576-81.
3. Seidel, AC, Coelho RL, Coelho ML, Belczak CEQ. É a lesão venosa a única responsável pela clínica da insuficiência venosa crônica dos membros inferiores? *J Vasc Bras*. 2014;13(3):162-7.
4. Scemons D, Elston D. Nurse to nurse: cuidados com feridas em enfermagem. Porto Alegre: AMGH; 2011.
5. Salomé GM, Pellegrino DMS. Self-esteem in patients with diabetes mellitus and foot ulcers. *J Tissue Viability*. 2011;20(3):100-6.
6. Mata VE, Porto F, Firmino F. Tempo e custo do procedimento: curativo em úlcera vasculogênica. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*. 2011;3(1):1628-37.
- 7 Aldunate JLCB, Isaac C, Ladeira PRSL, Carvalho VF, Ferreira MC. Venous ulcer in lower extremities. *Rev Med*. 2010;89(3/4):158-63.
8. Costa IKF, Nóbrega WG, Costa IKF, Torres GV, Lira ALBC, Tourinho FSV, Enders BC. Pessoas com úlceras venosas: estudo do modo psicossocial do Modelo Adaptativo de Roy. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011;32(3):561-8.
9. Souza MKB, Matos IAT. Percepção do portador de ferida crônica sobre sua sexualidade. *Rev. enferm. do UERJ*. 2010;18(1):19-24.
10. Reis DB, Peres GA, Zuffi FB, Ferreira LA, Poggeto MTD. Cuidados às pessoas com úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família. *Rev Min Enferm*. 2013;17(1):101-6.
11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
12. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Rev Min Enferm*. 2014;18(1):9-11.
13. Minayo, MCS. O desafio do conhecimento. 14. ed. São Paulo: Hucitec; 2014.
14. Presidência da República (BR). Lei n. 12.853, de 14 de agosto de 2013. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília; 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm

15. Borges EL, Ferraz AF, Carvalho DV, Matos SS, Lima VLAN. Prevenção de recidiva de úlcera varicosa: um estudo de coorte. *Acta Paul Enferm.* 2016;29(1):9-16.
16. Silva FAA, Freitas CHA, Jorge MSB, Moreira TMM, Alcântara MCM. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. *Rev Bras Enferm.* 2009;62(6):889-93.
17. Benevides JL et al. Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. *Rev Esc Enferm USP.* 2016;50(2):309-16.
18. Brito CKD, Nottingham IC, Victor JF, Feitoza SMS, Silva MG, Amaral HEG. Úlcera venosa: avaliação clínica, orientações e cuidados com o curativo. *Rev Rene.* 2013;14(3):470-80.
19. Silva FAA, Moreira TMM. Características sociodemográficas e clínicas de clientes com úlcera venosa de perna. *Rev. enferm. UERJ.* 2011;19(3):468-72.
20. Poskitt KR, Gohel MS. Chronic ulceration of the leg. *Surgery.* 2010;28(6):273-6.
21. Benevides JP, Coutinho JFV, Santos MCL, Oliveira MJA, Vasconcelos FF. Avaliação clínica de úlceras de perna em idosos. *Rev Rene.* 2012;13(2):300-8.
22. Oliveira BGRB, Nogueira GA, Carvalho MR, Abreu AM. Caracterização dos pacientes com úlcera venosa acompanhados no ambulatório de reparo de feridas. *Rev Eletr Enf.* 2012;14(1):156-63.
23. Silva JÁ, Lopes MJM. Educação em saúde a portadores de úlcera varicosa através de atividades de grupo. *Rev Gaúcha Enferm.* 2006;27(2):240-50.